

Boletim



Informativo

Publicação da AGENDE e da Incubadora Tecnológica de Guarulhos

Primeiro bimestre

Emprego em Guarulhos

2017

DIRETORIA

PRESIDENTE

Laudirley Dourado

VICE-PRESIDENTE

Antonio Roberto Marchiori

SECRETÁRIA GERAL

Loredana Piovesan Glasser

DIRETOR

Reginaldo Sena

DIRETOR

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

ESTATÍSTICO

Valdir Lira

SUPORTE TÉCNICO

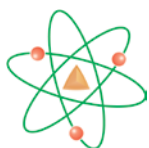
Fernando Padilha

AGENDE Guarulhos - R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena
Guarulhos – SP – CEP 07051-050 - **Telefone:** 11 3488-9535

www.agendeguarulhos.org.br

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

CONSIDERAÇÕES

A recuperação do emprego em Guarulhos mostra-se mais lenta do que no Estado de São Paulo e no Brasil, no primeiro bimestre, o resultado ainda apresenta saldo negativo.

Tivemos no País, no mês de fevereiro, saldo positivo em relação aos postos de trabalho formais com admissão superando as demissões em 35.621 postos. Este foi o primeiro resultado positivo mensal depois de 22 meses.

O Universo de trabalhadores no País é de pouco menos de 90 milhões, e os dados do CAGED atingem cerca de 46 milhões de trabalhadores com registro formal em carteira, portanto é importante olhar para os números com cautela e entender que significam uma tendência ainda não consolidada na trajetória do emprego.

Anseia-se que este resultado possa estimar outros atores do mercado de trabalho como o de trabalhadores por conta própria que estão estimados em 22 milhões no País e os trabalhadores informais que se situam na faixa de 10 a 11 milhões.

Com os recursos advindos do FGTS espera-se que sejam reativados alguns empregos, dado que, cerca de 40 bilhões de reais serão injetados diretamente na economia.

Importante registrar que a Indústria de Transformação no Brasil apresenta resultados com saldo positivo acumulado de 21.838 no primeiro bimestre de 2017, ficando atrás somente de serviços com 41.342 postos.

Considerando a massa salarial no total do primeiro bimestre, os resultados apontam que foram perdidos R\$ 725 milhões de massa salarial em 2016, contra R\$ 407 milhões em 2017, representando uma melhoria de 43,84% na comparação dos bimestres, mas longe de apontar retomada do crescimento econômico, porque os valores continuam negativos.

O saldo de emprego nos dois primeiros meses do ano no estado de São Paulo ficou positivo em 18.458 novos postos de trabalho e assim, como no resultado nacional, o melhor desempenho do mercado foi no mês de fevereiro, onde foram contratados 25.412 profissionais.

Serviços e Indústria de Transformação acumulam os maiores saldos no período, com 19.318 e 18.340 respectivamente. Comércio (-23.336) e Construção Civil (-2.385) apresentaram as maiores perdas.

No total do bimestre, foram perdidos R\$ 241 milhões de massa salarial em 2016 contra R\$ 119 milhões em 2017, representando uma melhoria de 50,81% na comparação dos bimestres, apresentando o mesmo fenômeno nacional, que apesar das melhorias, continua com valores negativos.

A trajetória de Guarulhos foi diferente em comparação com Brasil e Estado de São Paulo. O saldo de empregos na cidade foi negativo nos dois primeiros meses do ano, resultando na extinção de 1.634 postos de trabalho. A maior perda foi verificada

no mês de janeiro, com -1.539. Em fevereiro, apesar do resultado negativo, a perda foi menor em comparação com o mês anterior, resultando em -95.

O segmento comercial apresentou o maior saldo negativo no Bimestre com -790 postos, de forma preocupante a indústria de transformação na cidade apresentou saldo negativo de 148 postos.

A indústria têxtil não apresenta recuperação, dado que Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios foi a atividade que mais demitiu no setor, com perda de 125. Artigos de Malharia e Tricotagem foi a terceira atividade a mais demitir com -64 postos de trabalho.

Os funcionários contratados em Guarulhos em fevereiro de 2017, na soma com os demitidos apresentou perda de R\$ 3 milhões de massa salarial nesse mês, correspondente a 60,31% das perdas no bimestre, que, em níveis percentuais assemelha-se ao do ano passado que ficou em 61,63%, mas com perda da R\$ 5 milhões no mesmo mês de referência.

Workshop Instrumentos inovadores para utilização na área médica



A área médica é bastante propícia para receber inovações, quer seja em hardware ou software, sendo que a instrumentação cirúrgica é fonte contínua de melhoramentos, coadunando-se com a proposta da Agende Guarulhos de propiciar tecnologias para melhorar a sociedade.

PROGRAMA:

- Mesa cirúrgica inovadora (hardware)
- Utilização de Tecnologia da Informação e Comunicação (software)

DATA E HORÁRIO:

- 19/04/2017 - 18h30 - Quarta-feira

LOCAL: Auditório da APM

R. Darci Vargas, 64 - Centro, Guarulhos - SP
Confirmar presença com Gabriele

Fone **3488-9536**



Brasil



O saldo provisório de empregos no Brasil no primeiro bimestre de 2017 foi de -5.475 postos de trabalho, sendo que, no mês de janeiro ficou negativo em 41.087 e em fevereiro obteve saldo positivo de 35.612 postos de trabalho.

Em relação aos setores IBGE, Serviços e Indústria de Transformação foram responsáveis pelos maiores números de contratações do período analisado, criando, respectivamente, 41.342 e 21.838 novas vagas de empregos. Comércio (-83.073), Construção Civil (-12.731) e Extrativa Mineral (-582) foram os únicos setores a apresentarem saldo negativo no período.

Gráfico 1: Saldo de empregos 1º bimestre - Brasil

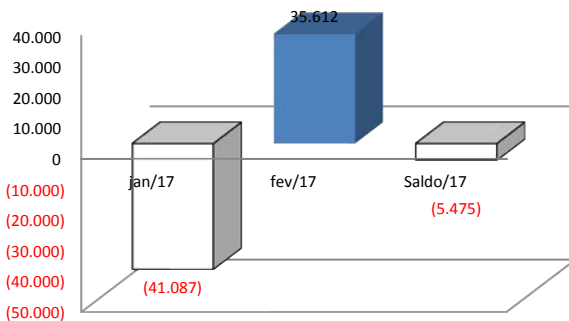


Tabela 1: Saldo de empregos setores IBGE 1º bim./Brasil

IBGE Setor	Jan/17	Fev/17	Saldo/17	Jan/16	Fev/16	Saldo/16
Extrativa mineral	-94	-488	-582	-1.207	-420	-1.627
Indústria de transformação	17.889	3.949	21.838	-16.562	-27.998	-44.560
Serviços Industriais de Utilidade Pública	784	1.108	1.892	-933	-948	-1.881
Construção Civil	126	-12.857	-12.731	-20	-16.720	-16.740
Comércio	-61.879	-21.194	-83.073	-67.634	-55.870	-123.504
Serviços	-9.271	50.613	41.342	-14.518	-2.272	-16.790
Administração Pública	216	8.280	8.496	-461	10.021	9.560
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	11.142	6.201	17.343	9.062	-2.127	6.935
Total	-41.087	35.612	-5.475	-92.273	-96.334	-188.607

Em comparação com o mesmo período do ano passado, o comportamento do mercado de trabalho demonstra leve recuperação em setores que acumularam perdas em quase todo o ano de 2016, por exemplo, a Indústria de Transformação, que perdeu mais 40 mil postos de trabalho no início do ano passado e que em 2017, até o período analisado, acumula mais de 20 mil novos postos de trabalho.

Administração Pública e Agropecuária mantiveram trajetória de contratações,

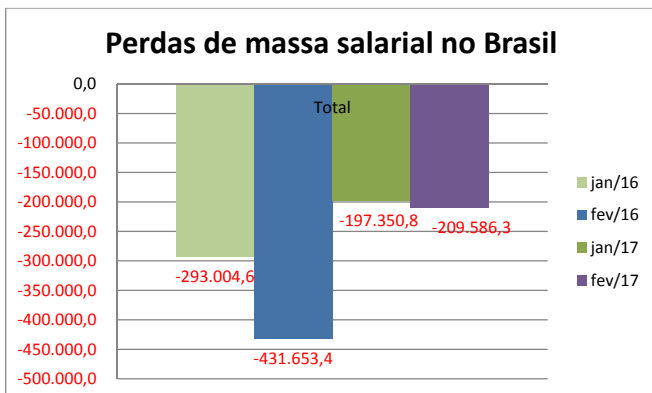


assim como observado no início de 2016 e 2015.

Evolução da massa salarial no Brasil

Embora o CAGED tenha divulgado ganho de 3% nos salários dos funcionários contratados em fevereiro de 2017, na soma com os demitidos houve perda de R\$ 210 milhões de massa salarial nesse mês, correspondente a 51,5% das perdas no bimestre, que, em níveis percentuais, assemelha-se ao do ano passado que ficou em 59,57%, mas com perda da R\$ 432 milhões no mesmo mês de referência.

No total do bimestre, foram perdidos R\$ 725 milhões de massa salarial em 2016, contra R\$ 407 milhões em 2017, representando uma melhoria de 43,84% na comparação dos bimestres, mas longe de apontar retomada do crescimento econômico, porque os valores continuam negativos. Os valores de 2016 e janeiro de 2017 foram reajustados pelo IPCA de fevereiro de 2017.



Os setores que apresentaram crescimento de massa salarial foram Administração Pública com crescimento de 30,47% em relação ao bimestre anterior e Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca com superávit de 137,52% em relação ao mesmo período.

Gráfico 2 – Massa salarial gerada nos meses de referência./ Valores de fevereiro de 2017 em milhares

Estado de São Paulo

O saldo de emprego nos dois primeiros meses do ano no estado de São Paulo ficou positivo em 18.458 novos postos

de trabalho e, assim como no resultado nacional, o melhor desempenho do mercado foi no mês de fevereiro, onde

foram contratados 25.412 profissionais.

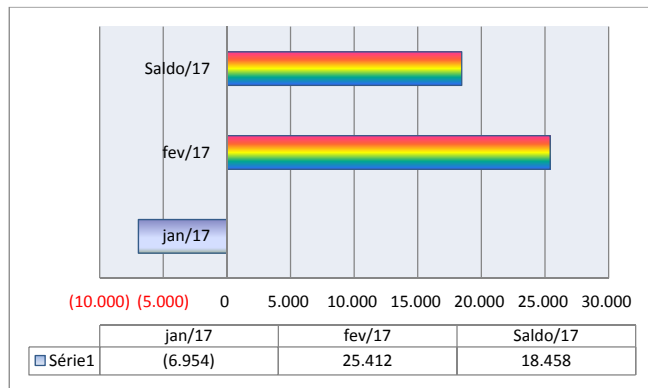


Gráfico 3: Saldo de empregos 1º bimestre – Estado de São Paulo

Serviços e Indústria de Transformação acumulam os maiores saldos no período, com 19.318 e 18.340 respectivamente. Comércio (-23.336) e Construção Civil (-2.385) apresentaram as maiores perdas.

Tabela 2: Saldo de empregos setores IBGE 1º bim./ Estado de São Paulo

IBGE Setor	Jan/17	Fev/17	Saldo/17	Jan/16	Fev/16	Saldo/16
Extrativa mineral	-167	-152	-319	-163	-144	-307
Indústria de transformação	14.044	4.296	18.340	-626	-7.254	-7.880
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-343	207	-136	-92	1.168	1.076
Construção Civil	2.338	-4.723	-2.385	6.857	-2.231	4.626
Comércio	-19.372	-3.964	-23.336	-20.940	-15.266	-36.206
Serviços	-2.851	22.169	19.318	-5.274	2.671	-2.603
Administração Pública	-184	5.095	4.911	-1.001	4.940	3.939
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-419	2.484	2.065	-3.873	-3.590	-7.463
Total	-6.954	25.412	18.458	-25.112	-19.706	-44.818



Em comparação com o mesmo período de 2016, observa-se recuperação de postos de trabalho na Indústria de Transformação, que fechou o primeiro bimestre com saldo negativo no ano passado, mas em 2017 nos dois primeiros meses do ano com saldo positivo. Serviços também obteve saldo negativo no ano passado e em fevereiro deste ano criou novas vagas, tornando o saldo do bimestre positivo. Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública fizeram o caminho



inverso, pois obtiveram saldo positivo no início de 2016, criando 4.626 e 1.076 postos de trabalho, respectivamente, e em 2017 acumularam perdas de 2.385 e 136.

Evolução da massa salarial no Estado de São Paulo

Os funcionários contratados em todo o estado de São Paulo em fevereiro de 2017, na soma com os demitidos, apresentou perda de R\$ 61 milhões de massa salarial nesse mês, correspondente a 51,16% das perdas no bimestre, que, em níveis percentuais é menor em relação ao ano passado, que ficou em

60,77%, que teve perda da R\$ 147 milhões no mesmo mês de referência. No total do bimestre, foram perdidos R\$ 241 milhões de massa salarial em 2016, contra R\$ 119 milhões em 2017, representando uma melhoria de 50,81% na comparação dos bimestres, apresentando o mesmo fenômeno nacional, que apesar das melhorias continua com

valores negativos.

Os setores que apresentaram crescimento de massa salarial foram Administração Pública com 29,50% em relação ao bimestre anterior e Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca com modestos R\$ 2 milhões no mesmo período, ou seja, ao menos contratou mais do que demitiu.

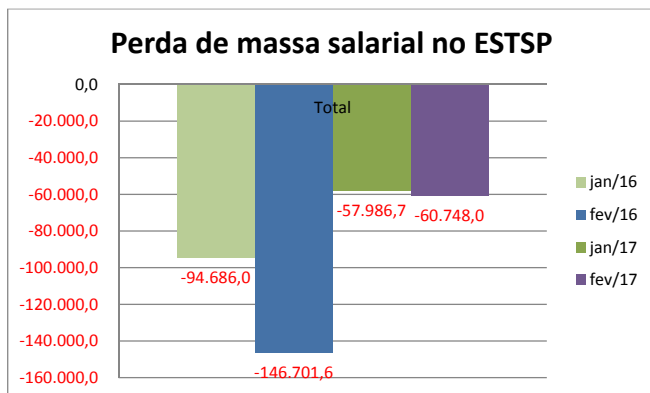


Gráfico 4: Massa salarial gerada nos meses de referência. Valores de fevereiro de 2017 em milhares.

Guarulhos

A trajetória de Guarulhos foi diferente em comparação com Brasil e Estado de São Paulo. O saldo de empregos na cidade foi negativo nos dois primeiros meses do ano, resultando na extinção de 1.634 postos de trabalho. A maior perda foi verificada no mês de janeiro, com -1.539. Em fevereiro, apesar do resultado negativo, a perda foi menor em comparação

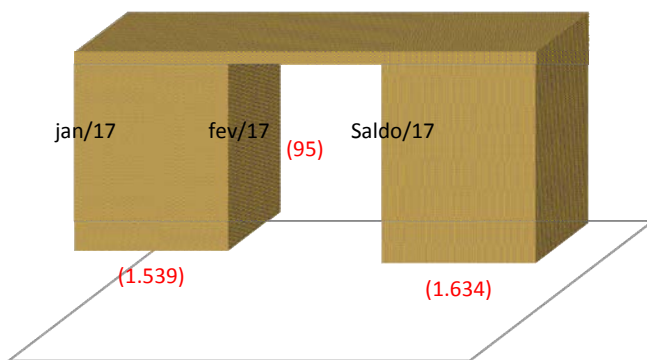


Gráfico 5: Saldo de empregos 1º bimestre - Guarulhos

tivo, a perda foi menor em comparação com o mês anterior, resultando em -95. Neste período, apenas Construção Civil (133) e Agropecuária (6) obtiveram saldo positivo. As maiores perdas ficaram por conta do Comércio (-790) e Serviços (-716).

Comparando com o mesmo período em 2016, Construção Civil apresentou leve recuperação este ano. Construção de

rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de artes especiais foi a atividade que mais contratou no setor, criando 88 novos postos de trabalho. Esse saldo deve-se a construção da linha de trem CPTM que chegará até as proximidades do aeroporto.

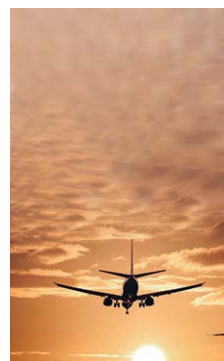


Tabela 3: Saldo de empregos setores IBGE 1º bim./Guarulhos

IBGE Setor	Jan/17	Fev/17	Saldo/17	Jan/16	Fev/16	Saldo/16
Extrativa mineral	-20	-10	-30	-39	-4	-43
Indústria de transformação	85	-148	-63	-31	-401	-432
Serviços industriais de utilidade pública	-41	-14	-55	-19	-5	-24
Construção Civil	2	131	133	-102	-94	-196
Comércio	-688	-102	-790	-951	-396	-1.347
Serviços	-830	114	-716	136	-571	-435
Administração Pública	-53	-66	-119	-41	-94	-135
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	6	0	6	2	-10	-8
Total	-1.539	-95	-1.634	-1.045	-1.575	-2.620

Atividades que mais admitiram

Tabela 4: Atividades que mais contrataram – Geral

CNAE Grupo	1 Bim
Educação infantil e ensino fundamental	224
Atividades de teleatendimento	170
Locação de meios de transporte sem condutor	158
Educação superior	101
Outras atividades de ensino	58
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	50
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	48
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	42
Serviços combinados para apoio a edifícios	40
Ensino médio	36



A atividade que mais admitiu no bimestre foi Educação Infantil e Ensino Fundamental, com 224 novas vagas, seguido de Atividades de Teleatendimento com 170 postos.

O ranking dos grupos que mais admitiram tem atividades pertencentes aos setores de Serviços, Comércio, Construção Civil e Indústria de Transformação.

Serviços

Tabela 5: Atividades que mais contrataram - Serviços

CNAE Grupo	1 Bim
Educação infantil e ensino fundamental	224
Atividades de teleatendimento	170
Locação de meios de transporte sem condutor	158
Educação superior	101
Outras atividades de ensino	58
Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	50
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	48
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	42
Serviços combinados para apoio a edifícios	40
Ensino médio	36

Analisando especificamente o setor, além das atividades que compõem o ranking geral, figuram no ranking de Serviços as atividades de Contabilidade, Consultoria e Auditoria Contábil (48), Associações de Defesa de Direitos Sociais (42), Serviços Combinados para Apoio de Edifícios (40) e Ensino Médio (36). Juntas, estas dez atividades criaram 927 postos de trabalho.

Indústria de Transformação

Indústria de Transformação, apesar do saldo negativo no bimestre, vem diminuindo o ritmo de demissões em comparação com os primeiros meses do ano passado. Em relação ao Grupo CNAE, o ranking das dez atividades que mais empregaram no setor criou 424 novos postos de trabalho no bimestre.



Tabela 6: Atividades que mais contrataram – Indústria de Transformação

CNAE Grupo	1 Bim
Fabricação de produtos de material plástico	71
Fabricação de outros produtos alimentícios	50
Fabricação de tecidos de malha	46
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	46
Fabricação de produtos de borracha	44
Fundição	40
Fabricação de produtos farmacêuticos	38
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	33
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	31
Fabricação de produtos diversos	25

Fabricação de produtos de material plástico foi a atividade com maior número de contratações, seguida de fabricação de outros produtos alimentícios.

Atividades que mais demitiram



Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente foi o grupo que mais demitiu no início de 2017, extinguindo 823 postos de trabalho. Destes, 262 eram de postos de Vendedores e Demonstradores em lojas ou mercados e 211 Caixas e Bilheteiros (Exceto Caixa de Banco).

Tabela 7: Atividades que mais demitiram - Geral

CNAE Grupo	1 Bim
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	-823
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-706
Transporte rodoviário de carga	-218
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-186
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-125
Administração do estado e da política econômica e social	-119
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-117
Transporte aéreo de passageiros	-109
Comércio varejista não-especializado	-99
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	-75

Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados, foi a segunda atividade a mais demitir, com -706. Esta classe compreende o comércio varejista de artigos do vestuário novos de qualquer material e de acessórios e complemento do vestuário de qualquer material.

A soma destas dez atividades resulta

na perda de mais de 2.500 postos de trabalho nestas classes de trabalho.

Serviços

Além das Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, o setor de serviços acumulou perdas acima de dois dígitos nas atividades do Transporte Rodoviário de Cargas, Auxiliares do Transporte Aéreo e Transporte Aéreo de Passageiros.

Tabela 8: Atividades que mais demitiram - Serviços

CNAE Grupo	1 Bim
Atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	-823
Transporte rodoviário de carga	-218
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	-186
Transporte aéreo de passageiros	-109
Atividades de apoio à educação	-55
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas	-48
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	-42
Atividades de vigilância, segurança privada e transporte de valores	-39
Atividades de limpeza	-38
Transporte rodoviário de passageiros	-37

Indústria de Transformação

Assim como o Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados é uma das atividades que mais demitiu em 2017, na indústria de transforma-

ção Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios foi a atividade que mais demitiu, com perda de 125 postos. Artigos de Malharia e Tricotagem foi a terceira atividade com -64 postos de trabalho.

Tabela 9: Atividades que mais demitiram – Indústria de Transformação

CNAE Grupo	1 Bim
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-125
Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	-75
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	-64
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	-57
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	-54
Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	-50
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	-44
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	-35
Fabricação de bebidas alcoólicas	-24
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	-21
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	-21

Evolução da massa salarial em Guarulhos

Os funcionários contratados em Guarulhos em fevereiro de 2017, na soma com os demitidos, apresentou perda de R\$ 3 milhões de massa salarial nesse mês, correspondente a 60,31% das perdas no bimestre, que, em níveis percentuais, assemelha-se ao do ano passado que ficou em 61,63%, mas com perda da R\$ 5 milhões no mesmo mês de referência. No total do bimestre, foram perdidos R\$ 9 milhões de massa salarial em 2016, contra R\$ 6 milhões em 2017, representando uma melhoria de 33,15% na com-

paração dos bimestres, mas não aponta retomada do crescimento econômico, porque os valores continuam negativos. Administração Pública, que no ano anterior já apresentara queda de sua massa salarial, voltou a cair 39,59% em relação ao bimestre anterior. Construção Civil comparece com saldo positivo nas contratações e geração de R\$ 81 mil reais no primeiro bimestre. Novamente, Indústria de transformação que em 2016 perdeu de R\$ 3 milhões de massa, em 2017 apresenta queda me-

nor, mas de significativos R\$ 2 milhões. Serviços deixou de gerar R\$ 2 milhões em 2016; em 2017 prossegue diminuindo sua massa salarial. Desta vez, encolhida em mais R\$ 2 milhões.

Comércio deixou de gerar R\$ 1,5 milhão nos dois primeiros meses deste ano. No ano passado, deixaram de existir R\$ 3 milhões em salários.

Considerando-se que o estoque de empregos há tempos não apresenta sinais claros de recuperação, não há o que se comemorar com índices menores de perda de massa salarial, conforme se observa neste trabalho. A Indústria

de transformação mostra claros sinais de que se encontra estagnada, gerando, no total, desemprego atrás de desemprego e aponta linearidade em sua queda, com menos R\$ 2,8 milhões no primeiro bimestre de 2016, e agora com R\$ 2,2 milhões neste primeiro bimestre.

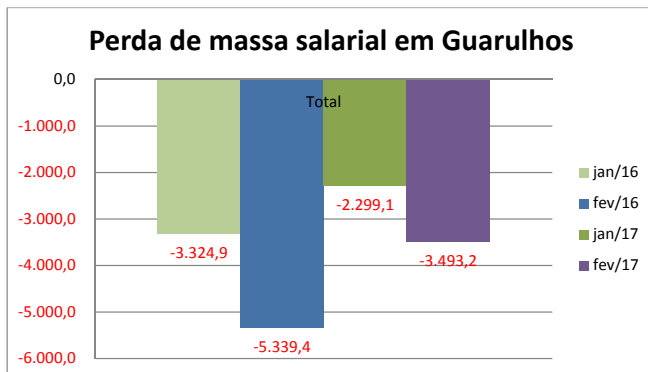


Gráfico 6: Massa salarial gerada nos meses de referência. Valores de fevereiro de 2017 em milhares.

Anexos

Guarulhos

Tabela 10: saldo da massa salarial de Guarulhos no primeiro bimestre de 2016 e de 2017 – Valores em milhares de fevereiro de 2017 (IPCA)

IBGE Setor	Jan/16	Fev/16	2 meses 2016	Jan/17	Fev/17	2 meses 2017
Extrativa mineral	-101,6	-7,3	-108,9	-32,3	-19,3	-51,6
Indústria de transformação	-669,7	-2.133,00	-2.802,70	-425,3	-1.754,80	-2.180,10
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-77,1	1,3	-75,8	25,7	-16	9,7
Construção Civil	-228,6	-364,1	-592,7	-47,7	128,9	81,2
Comércio	-1.743,20	-966	-2.709,20	-1.011,80	-460,2	-1.472,00
Serviços	-457,3	-1.697,70	-2.155,10	-743,9	-1.150,90	-1.894,70
Administração Pública	-48,5	-161,3	-209,8	-72	-220,9	-292,9
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1	-11,3	-10,3	8,2	0	8,2
Total	-3.324,90	-5.339,40	-8.664,40	-2.299,10	-3.493,20	-5.792,30

Anexos

Estado de São Paulo

Tabela 11: – saldo da massa salarial do Estado de São Paulo nos primeiros bimestres de 2016 e 2017 – Valores em milhares de fevereiro de 2017 (IPCA).

IBGE Setor	Jan/16	Fev/16	2 meses 2016	Jan/17	Fev/17	2 meses 2017
Extrativa mineral	-427,2	-310,4	-737,5	-332,9	-580,7	-913,6
Indústria de transformação	-27.327,40	-50.578,70	-77.906,10	1.139,30	-25.584,90	-24.445,60
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1.080,50	176,4	-904,1	-676	-491,8	-1.167,80
Construção Civil	5.269,40	-11.755,10	-6.485,70	-1.584,20	-14.924,80	-16.509,00
Comércio	-39.022,90	-36.827,70	-75.850,60	-33.802,20	-23.654,90	-57.457,10
Serviços	-24.805,80	-54.092,50	-78.898,20	-24.380,90	-7.465,40	-31.846,30
Administração Pública	-1.647,50	10.635,60	8.988,10	2.328,90	9.310,80	11.639,80
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-5.644,00	-3.949,30	-9.593,30	-678,6	2.643,60	1.965,00
Total	-94.686,00	-146.701,60	-241.387,60	-57.986,70	-60.748,00	-118.734,70

Brasil

Tabela 12: saldo da massa salarial do Brasil nos primeiros bimestres de 2016 e 2017 – Valores em milhares de fevereiro de 2017 (IPCA).

IBGE Setor	Jan/16	Fev/16	2 meses 2016	Jan/17	Fev/17	2 meses 2017
Extrativa mineral	-5.294,50	-5.194,40	-10.489,00	-4.111,80	-3.841,80	-7.953,70
Indústria de transformação	-83.942,90	-141.388,70	-225.331,60	-19.969,90	-75.609,70	-95.579,60
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-5.505,80	-5.941,40	-11.447,20	-1.142,30	-1.322,10	-2.464,40
Construção Civil	-25.521,40	-58.062,90	-83.584,30	-18.167,00	-43.378,50	-61.545,50
Comércio	-108.271,40	-108.684,00	-216.955,40	-102.684,30	-70.295,60	-172.979,90
Serviços	-75.067,50	-124.795,40	-199.862,80	-70.537,10	-36.452,00	-106.989,10
Administração Pública	-871,6	14.028,50	13.156,80	3.277,20	13.889,00	17.166,20
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	11.470,50	-1.615,00	9.855,50	15.984,30	7.424,60	23.408,90
Total	-293.004,60	-431.653,40	-724.658,00	-197.350,80	-209.586,30	-406.937,10



ASSOCIADOS



Apoio:



SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO E REGIÃO

Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050